



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DO DIA
Identificação: CIDADES 09
Data: 16/01/2013

Gabriel Damásio

gabrieldamasio@jornaldodiase.com.br

A Polícia Civil de Brejo Grande (Baixo São Francisco) prendeu na manhã de ontem o vereador Adriano Feitosa (PSB), 34 anos, reeleito nas últimas eleições com 210 votos. O parlamentar é acusado de envolvimento com o tráfico de drogas e teve a sua prisão decretada pela Justiça da Comarca de Pacatuba, a partir de uma denúncia oferecida pelo Ministério Público local. Dois irmãos do acusado também são acusados pelo mesmo crime: Damião Feitosa, que foi detido ontem em Carmópolis (Vale do Cotinguiba), e Aderaldo Feitosa Filho, 38, preso desde 5 de outubro do ano passado. O processo judicial contra Adriano deve ser acompanhado pela Câmara Municipal de Brejo Grande, que poderá cassar seu mandato.

Adriano foi detido na saída de Brejo Grande, quando viajava com outros familiares para Aracaju. Já Damião foi preso enquanto trabalhava. Os dois foram trazidos para a capital, onde foram interrogados na sede da Coordenadoria de Polícia Civil do Interior (Copci) e transferidos para duas delegacias metropolitanas da zona oeste. "Como se trata de



ADRIANO FEITOSA FOI REELEITO PELO PSB E TEVE SUA PRISÃO DECRETADA PELA JUSTIÇA

REPRODUÇÃO/DIVULGACAND/TSE

uma denúncia já feita pelo Ministério Público, o caso nem está mais com a polícia e os acusados só serão ouvidos agora em juízo", explica o delegado de Brejo Grande, Tarcísio César Tenório, ao confirmar que os irmãos somente serão soltos por habeas-corpus concedido pela Justiça.

De acordo com Tarcísio, o ponto de partida para as investigações foi a prisão em flagrante de Aderaldo, ocorrida dois dias antes das eleições municipais. Ele foi flagrado passando crack para um usuário na porta de sua casa e, ao ser

preso, confessou seu envolvimento no tráfico. Com Aderaldo, a polícia apreendeu 53 pedras de crack que estavam enterradas em uma baia na frente de sua casa, além de R\$ 2.400 em dinheiro. "Esse procedimento investigatório [sobre a prisão de Aderaldo] foi concluído e remetido ao Judiciário, e o Ministério Público denunciou Aderaldo por crime de tráfico de drogas. Posteriormente, o promotor aditou a denúncia e, com base em outros elementos disponíveis no conjunto de provas, incluiu

como acusados o vereador Adriano Feitosa e o outro irmão, Damião Feitosa. Foi aí que a Justiça expediu os mandados de prisão que cumprimos", disse o delegado, ressaltando que as duas prisões preventivas foram pedidas pelo promotor, e não pela polícia.

A indicação de que o vereador estaria envolvido no esquema partiu de denúncias feitas ao juiz da 32ª Zona Eleitoral, as quais apontavam para a distribuição de dinheiro e drogas em benefício de Adriano, que era candidato. "Provavelmente, esse dinheiro e essa droga estariam sendo utilizados para compra de votos", suspeita Tenório. A principal suspeita é de que os três irmãos controlavam a compra e venda de crack em Brejo Grande e em cidades vizinhas, abastecendo o mercado ilegal da droga. Aderaldo era considerado um dos principais traficantes da região de Brejo Grande.

Os detalhes da prisão serão apresentados à imprensa às 8h de hoje, em coletiva marcada para a sede da Copci, no bairro São José. Além da Delegacia de Brejo Grande e da Copci, a ação teve o apoio de equipes da Delegacia de Carmópolis, da Delegacia Regional de Propriá e do Grupo Especial de Rondas e Blitzes (Gerb).

Vereador é preso por tráfico em Brejo Grande

12. The number of ...

